

MODELOS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO: MAPEAMENTO PRELIMINAR SOB A PERSPECTIVA METODOLÓGICA ¹

E-mail:
parreiras.parreiras@gmail.com
patricians.prof@gmail.com

Elaine Martins Parreiras², Patrícia Nascimento Silva³

RESUMO

A gestão do conhecimento é uma abordagem contemporânea importante para o sucesso de qualquer organização. Com a diversidade de modelos de gestão do conhecimento em variadas áreas, percebe-se a inexistência de um formato base, genérico, capaz de nortear, de forma mais ampla e clara, os interessados em implementar modelos de gestão do conhecimento para suas organizações, sem entrar nas especificidades de cada campo. Diante desta lacuna, a pesquisa em andamento tem como objetivo investigar aportes metodológicos (métodos, técnica e dimensões) na construção de modelos de gestão do conhecimento, em um recorte dos últimos 10 anos, a fim de direcionar a construção de modelos de gestão do conhecimento no campo da Ciência da Informação. Para tanto, foi utilizada a técnica de pesquisa bibliográfica, por meio de uma revisão de literatura, que está em andamento para mapear os modelos de gestão do conhecimento propostos entre 2014 e 2023. Como resultado parcial, foi possível identificar 59 documentos sobre modelos de gestão do conhecimento construídos nos últimos dez anos, bem como mapear elementos e fatores considerados em sua elaboração, inicialmente, conforme as categorias propostas por Heisig, obtendo o seguinte quantitativo: cultural organizacional (27); liderança (11); recursos humanos (18); tecnologia da informação (29) e sistema de controle/medição/mensuração (13). As próximas etapas irão mapear os aspectos metodológicos dos modelos de gestão do conhecimento. Com esses resultados, espera-se realizar uma análise detalhada para apoiar a elaboração de um arcabouço metodológico para modelos de gestão do conhecimento na Ciência da Informação.

Palavras-chave: gestão do conhecimento; modelo de gestão do conhecimento; arcabouço metodológico.

ABSTRACT

Knowledge management is an important contemporary approach for the success of any organization. With the diversity of knowledge management models in various areas, there is a lack of a basic, generic format capable of providing broader and clearer guidance for those interested in implementing knowledge management models for their organizations, without going into the specifics of each field. Given this gap, the aim of this ongoing research is to investigate the methodological contributions (methods, techniques and dimensions) in the construction of knowledge management models over the last 10 years, in order to guide the construction of knowledge management models in the field of Information Science. To this end, the bibliographic research technique was used through a literature review, which is currently underway to map the knowledge management models proposed between 2014 and 2023. As a partial result, it was possible to identify 59 documents on knowledge management models built in the last ten years, as well as map elements and factors considered in their elaboration, initially, according to the categories proposed by Heisig, obtaining the following numbers: organizational culture (27); leadership (11); human resources (18); information technology (29) and control/measurement/measuring system (13). The next stages will map the methodological aspects of the knowledge management models. With these results, it is hoped to carry out a

¹Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento.

² Universidade Federal de Minas Gerais. <https://orcid.org/0009-0001-3105-9270>

³ Universidade Federal de Minas Gerais. <https://orcid.org/0000-0002-2405-8536>

detailed analysis to support the development of a methodological framework for knowledge management models in Information Science.

Keywords: knowledge management; knowledge management model; methodological framework.

1 INTRODUÇÃO

A gestão do conhecimento é uma abordagem de modelo de gestão contemporânea importante para o sucesso de qualquer organização, sendo um modelo de gestão abrangente e complexo, uma vez que integra todos os aspectos da organização, como pessoas, estrutura, processos, tecnologias e estratégias, exigindo uma visão ampla da dinâmica organizacional (Valentim, 2022). Embora a gestão do conhecimento seja algo capaz de alavancar a qualidade dos serviços prestados e a competitividade, ela é um processo cuja implementação exige clareza de objetivos e das diversas variáveis envolvidas para um planejamento e uma execução adequada.

Dessa forma, implementar a gestão do conhecimento de forma correta requer uma visão ampla da dinâmica organizacional, além de um planejamento cuidadoso e comprometido, para que possa ser integrada de maneira organizada em diferentes tipos de organizações diante de uma diversidade de processos ou etapas, representados em modelos conceituais e/ou aplicados, sendo a materialização de um modelo de gestão do conhecimento uma importante ferramenta para aprimorar ações relacionadas ao conhecimento tácito e explícito dentro de uma organização (Santos; Valentim, 2021).

De fato, a existência de modelos de gestão do conhecimento auxilia — e muito — as organizações que desejam implementar e desenvolver-se a partir desse caminho, uma vez que sinaliza um norte a ser seguido, inspirando parâmetros a serem cumpridos. Com isso, os modelos conceituais surgem como ferramentas para entender a complexidade da gestão do conhecimento nas organizações, auxiliando-as na organização de informações e conhecimentos. Esses modelos facilitam a implementação da gestão do conhecimento ao auxiliarem na compreensão/elaboração dos objetivos, destacando elementos essenciais, proporcionando uma visão holística e promovendo a sinergia entre os recursos já existentes (Bem; Coelho, 2014).

Todavia, observando a literatura da área nos últimos anos, embora haja uma diversidade de modelos de gestão do conhecimento em variadas áreas, percebe-se a inexistência de um formato base, genérico, capaz de nortear de forma mais ampla, sem entrar nas especificidades de cada campo, para os interessados em implementar um modelo de gestão do conhecimento em suas organizações.

Os modelos aplicados de gestão do conhecimento são aqueles elaborados para serem implementados de forma direta em uma organização. Segundo Kuriakose *et. al* (2010, p.4), “Applicability refers to the entity to which the model can be applied”, ou seja, a aplicabilidade do modelo refere-se à organização ou ao contexto ao qual cada modelo pode ser aplicado. Nesse sentido, o modelo pode ser implementado em qualquer organização, seja pública ou particular, em um setor específico, indicando o seu alcance e a sua adequação para diferentes cenários.

Atualmente, existem diversas propostas de elaboração de modelos para gestão do conhecimento, em diversas áreas de aplicação, sejam direcionadas para as organizações públicas, sejam para as privadas. Cada um desses modelos, dada a particularidade da organização para o qual foi elaborado, é específico. Dessa forma, não se observa na literatura um arquétipo, um modelo genérico, que possa servir como referência inicial, indicando parâmetros essenciais.

Nesse contexto, e a fim de subsidiar esta investigação, as seguintes perguntas permeiam este estudo: como vêm sendo construídos os modelos de gestão do conhecimento nos últimos anos? Quais métodos, técnicas e dimensões têm sido considerados na criação desses modelos? Assim, julga-se procedente o objetivo de investigar aportes metodológicos (métodos, técnica e dimensões) na construção de modelos de gestão do conhecimento, em um recorte dos últimos 10 anos, a fim de direcionar a construção de modelos de gestão do conhecimento no campo da Ciência da Informação. Para tanto, foi construído e executado um protocolo para revisão de literatura para mapear os modelos propostos entre 2014 e 2023.

Destaca-se que este artigo apresenta os resultados iniciais de uma pesquisa em andamento sobre os aportes metodológicos para modelos de gestão do conhecimento. Diante disso, torna-se importante entender como eles são metodologicamente construídos, identificando construtos teóricos, métodos, técnicas e dimensões utilizadas, a fim de conduzir evoluções e adaptações para a aplicação da gestão do conhecimento em outras organizações.

2. MODELOS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Os modelos de gestão do conhecimento são encontrados na literatura da Ciência da Informação de maneira recorrente e têm como objetivo representar, de forma teórica ou prática baseada em uma realidade específica, um objeto ou fenômeno em estudo (Santos; Valentim, 2021). Contudo, eles não se limitam a essa área e fazem interseção com outras disciplinas. Nesta seção, serão apresentados os conceitos sobre modelos de gestão do conhecimento e apresentados aqueles mais recorrentes na literatura.

Uma organização deve utilizar modelos de gestão do conhecimento para criar um ambiente capacitante para que seja possível o desenvolvimento do conhecimento organizacional, levando ao crescimento tanto individual quanto coletivo (Valentim; Gelinski, 2005). Ainda com relação aos modelos de gestão do conhecimento, Cajueiro (2008, p. 102) descreve que “um modelo é a simplificação do mundo real, usada para demonstrar relacionamentos complexos em termos fáceis de serem entendidos”.

Conforme os autores Damian e Cabero (2020) o uso de um modelo de gestão do conhecimento específico é recomendado para o sucesso na implementação da gestão do conhecimento nas organizações. Além disso, na visão de Bennet e Bennet (2004), esses modelos possibilitam uma compreensão mais precisa da gestão do conhecimento nas instituições, permitindo que as empresas sejam consideradas como estruturas de conhecimento e promovendo um entendimento aprofundado da gestão do conhecimento e dos elementos envolvidos.

Nos últimos anos, conforme relatado por Silva (2021), a gestão do conhecimento tem sido muito estudada e divulgada, resultando na presença de diversos modelos na literatura. Ainda para a autora, os pesquisadores da área da gestão do conhecimento utilizam de construções e metodologias baseadas em suas experiências práticas para ilustrar suas abordagens teóricas. De acordo com a autora:

Os modelos de Gestão do Conhecimento são estruturas pensadas no intuito de trabalhar todos os estados da Gestão do Conhecimento e são construídas a fim de tornar a teoria mais visual (Silva, 2021, p.23).

Para finalizar o entendimento sobre os modelos, surge um conceito recente sobre modelos de gestão do conhecimento, discutido por Corrêa (2023, p.97):

Um modelo, também denominado framework ou estrutura, é uma abstração simplificada do mundo real, uma representação esquemática que elucida os elementos e suas intrincadas interfaces relacionais em termos inteligíveis. No âmbito da Gestão do Conhecimento, um modelo é uma forma de expressar os elementos que constituem essa gestão e suas intra e inter relações, sendo a tratativa de todos esses elementos e suas interfaces realizada conjuntamente, por meio do método de síntese e análise, o que caracteriza uma abordagem atinente ao paradigma holístico Corrêa (2023, p.97).

2.2 CATEGORIAS E FATORES PARA ANÁLISE DE MODELOS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Trabalhos acadêmicos no campo da gestão do conhecimento, segundo Heisig (2009), têm buscado descrever o fenômeno com modelos. Sendo assim, a partir do seu trabalho, observa-se que as organizações utilizam modelos para descrever componentes da gestão do conhecimento, prescrever como implementar essa gestão, comunicar de forma coerente o que é gestão do conhecimento e como elaborar e avaliar soluções relacionadas a ela.

Em seus estudos, Heisig (2009) analisou 160 modelos provenientes de pesquisas e práticas organizacionais em que foram identificados componentes de gestão do conhecimento, além de serem observadas diferenças e semelhanças entre eles. Diante dessa análise, esse autor sugere que um modelo deve conter os seguintes processos para a gestão do conhecimento: identificar, criar, armazenar, compartilhar e aplicar conhecimento. Em se tratando dos fatores critérios para o sucesso, deve-se conter quatro categorias, a saber: i) fatores humanos: cultura, pessoas e liderança; ii) organização: processo e estrutura; iii) tecnologia: infraestrutura e aplicações e iv) processo de gestão: estratégia, objetivos e mensuração.

O autor destaca ainda que implementar a gestão do conhecimento considerando apenas um fator isolado, ou seja, de forma unilateral, não garante o sucesso. É essencial organizar todos os fatores de forma integrada para que a gestão do conhecimento seja eficaz na organização, além disso, é preciso incentivar práticas de gestão do conhecimento no processo. Os fatores críticos de sucesso apontados por Heisig desempenham um papel essencial no alinhamento estratégico, na promoção da integração e na garantia de resultados para a organização.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta etapa do estudo em andamento utilizou a técnica de pesquisa classificada como bibliográfica, que consiste na busca por obras publicadas relevantes para proporcionar o conhecimento e a análise do tema problema da pesquisa a ser realizada, conforme afirmado por Sousa *et. al* (2021). Para os autores, essa abordagem auxiliará os pesquisadores desde o início de uma investigação, proporcionando uma base sólida de conhecimento.

Com relação aos tipos de pesquisa bibliográficas existentes, uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) é um tipo de revisão bibliográfica utilizada para identificar estudos sobre um tema, aplicando métodos explícitos e sistematizados de busca, com o intuito de avaliar a qualidade, a validade e a aplicabilidade desses estudos (Silva; Carvalho, 2023)

De acordo com Galvão e Ricarte (2019), a RSL configura-se como um tipo de pesquisa que segue protocolos específicos, para proporcionar clareza e transparência no processo da revisão. Dessa forma, ela viabiliza detalhes para a replicabilidade de qualidade e ainda possui alto nível de evidência, constituindo-se como um importante documento para tomada de decisão nos contextos públicos e privados.

Na Ciência da Informação, há muitas variações para revisões sistemáticas e não há um protocolo padrão da área, sendo assim, o protocolo para realizar essa revisão de literatura foi adaptado, considerando os estudos da área e também as recomendações e boas práticas existentes na literatura. Destaca-se que esta pesquisa foi considerada uma revisão de literatura, pois, apesar de seguir um protocolo e critérios de qualidade, foi realizada pela pesquisadora, com a supervisão da orientadora, sem uma equipe dedicada de revisores, com a seleção por cegamento e reuniões de consenso, etapas obrigatórias em uma RSL.

Assim, a revisão da literatura buscou identificar artigos de periódicos científicos e trabalhos publicados em eventos referentes aos modelos de gestão do conhecimento. O Quadro 1 apresenta o protocolo elaborado para esta revisão de literatura, detalhando: objetivo geral da revisão, questões a serem resolvidas, fontes de informação pesquisadas, critérios de elegibilidade, critérios de inclusão e de exclusão, campos de busca, expressões de busca, *string* geral, procedimentos de seleção dos documentos recuperados, procedimentos de análise, critério de exclusão após análise dos documentos e ferramentas e softwares utilizados.

Quadro 1: protocolo de revisão de literatura

Protocolo de Revisão Sistemática de Literatura	
Critérios	Descrição
Objetivo geral	Identificar artigos de periódicos científicos e trabalhos publicados em eventos referentes à proposição de modelos de gestão do conhecimento.
Questões a serem resolvidas	Quais são os modelos mais recentes de gestão do conhecimento? Quais são os principais elementos/padrões identificados na construção de modelos de gestão do conhecimento? Quais as aplicações e contribuições dos modelos publicados?
Fontes de informação pesquisadas	Base de Dados: <i>LISTA, Scielo, Science Direct, Scopus, Web Of Science, Wiley, BRAPCI, BDTD</i>
Critérios de elegibilidade	Idioma: inglês, espanhol, português Tipologia documental: artigos de periódicos, tese e dissertações, trabalhos de eventos (revisão por pares)
Critérios de inclusão e de exclusão	Inclusão: trabalhos que fazem a proposição de modelos; documentos que possuem resumo; documentos nos idiomas inglês, espanhol, português Exclusão: exclusão de documentos duplicados; exclusão de documentos cujo texto não está nos idiomas definidos documentos cujos títulos e resumos não possuam abordagem sobre gestão do conhecimento; trabalhos que aplicam modelos em contextos diferenciados aos modelos de gestão do conhecimento; documentos que não estejam disponíveis na íntegra via Portal Capes.
Campos de busca	Título, ano (intervalo de tempo) e idioma.

Expressões de busca	Gestão do conhecimento E modelos Expressões foram utilizadas em português, inglês e espanhol
String	("gestão do conhecimento" OR "knowledge management" OR "gestión del conocimiento") AND ("modelos" OR "models" OR "framework") AND (data >= 2014 and data <= 2023)
Procedimentos de seleção dos documentos recuperados	Inicialmente, a leitura dos títulos dos documentos recuperados com o intuito de verificar a pertinência do conteúdo ao objetivo geral da pesquisa e, em seguida, o mesmo procedimento com os resumos.
Procedimentos de análise	Leitura completa dos documentos a fim de identificar elementos conceituais e principais metodologias utilizadas em estudos sobre gestão do conhecimento e proposições de gestão do conhecimento a partir da análise de conteúdo de Bardin (2016).
Critério de exclusão após análise dos documentos	Trabalhos que não possuem abordagem conceitual, teórica e metodológica sobre proposição de modelos de gestão do conhecimento.
Ferramentas e softwares	Para gerenciar as informações foram selecionados a ferramenta gratuita <i>State of Art Through Systematic Review</i> (StArt), criada pelo Laboratório de Pesquisa em Engenharia de Software (LAPES) do Departamento de Computação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) em 2007, e o <i>software Excel</i> para organizar e analisar os dados obtidos.

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

4. RESULTADOS PARCIAIS

A execução do protocolo proposto iniciou com as buscas em fevereiro de 2024, e o recorte temporal abrangeu trabalhos publicados nos últimos dez anos, ou seja, no período de 2014 a 2023. Compreende-se que os idiomas selecionados foram importantes para a coleta realizada, garantindo, dessa forma, uma abordagem abrangente da temática ao longo do tempo. Os termos utilizados na busca foram unidos pelos operadores lógicos “AND” ou “OR”, de acordo com as necessidades da pesquisa e as ferramentas disponíveis em cada base de dados, conforme detalhado no Quadro 2.

Quadro 2: bases de dados pesquisadas

Base de dados	String	Configuração / Filtros	Quantidade de documentos
LISTA (Library, Information Science & Technology)	(TI gestão do conhecimento) OR (TI gestion del conocimiento) OR (TI knowledge management) AND (TI modelo) AND (TI models) AND (TI framework)	String mais filtro por ano (últimos 10 anos – 01/01/2013 a 31/12/2023), mais idioma português, inglês e espanhol	83
BDTD	"(Título:("gestão do conhecimento" OR "gestion del conocimiento" OR "knowledge management")) AND ("modelo" OR "models" OR "framework")"	String, mais ano (2014 a 2023) open access	42
Science Direct	Title: ("gestão do conhecimento" OR "gestion del conocimiento" OR "knowledge management") AND ("modelo" OR "models" OR "framework")	String, mais ano (2014 a 2023), mais tipo de acesso (Open access & Open archive)	35
Scielo. ORG	ti:(("gestão do conhecimento" OR "gestion del conocimiento" OR "knowledge management") AND ("modelo" OR "models" OR "framework"))	String, mais ano (2014 a 2023)	43
Scopus	("gestão do conhecimento" OR "gestión del conocimiento" OR "knowledge management") AND ("modelo" OR "models" OR "framework")	String, mais ano (2014 a 2023), mais idiomas inglês, português e espanhol. All open access	227
Web Of Science	TI=((("gestão do conhecimento" OR "gestión del conocimiento" OR "knowledge management") AND ("modelo" OR "models" OR "framework"))	String, mais ano (2014 a 2023)	69
Wiley Online Library	"("gestão do conhecimento" OR "gestión del conocimiento" OR "knowledge management") AND ("modelo" OR "models" OR "framework")" in Title	String, mais ano (2014 a 2023), mais conteúdo de acesso aberto (Open Access Content)	3
Total			502

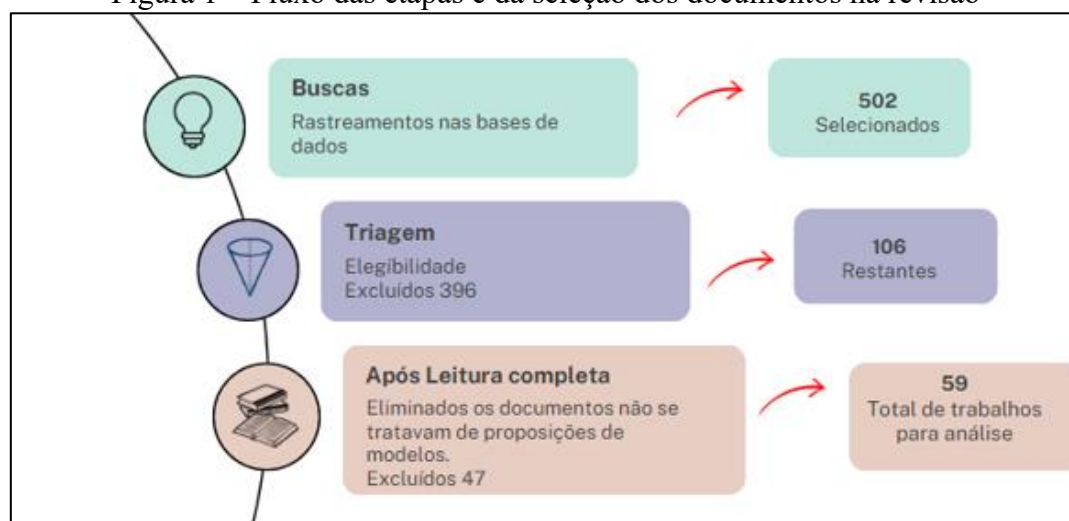
Fonte: elaborado pelos autores (2024).

Após a execução das *strings* nas bases de dados, em fevereiro de 2024, foram recuperados 502 documentos. Como procedimento de seleção e análise, foram considerados todos os documentos cujos títulos possuíam pelo menos os termos gestão do conhecimento, *gestión del conocimiento*, *knowledge management* e modelo, *models* ou *framework*, e, ainda, a análise da correspondência entre o conteúdo e o objetivo da pesquisa.

Em seguida, foi aplicado o mesmo procedimento para os resumos dos documentos obtidos. Para tanto, foi realizada a aplicação dos critérios de elegibilidade, de inclusão e de exclusão, sendo considerados trabalhos que fizeram proposição de modelos de gestão do conhecimento, com resumos, em idiomas português, inglês e espanhol. Com isso, dos 502 documentos, após a retirada dos duplicados e da aplicação dos critérios, foram excluídos 396 trabalhos.

Dentre os trabalhos excluídos, 60 documentos eram duplicados, 15 não continham resumos e 63 tratavam da aplicação de modelos, práticas e ferramentas, além da avaliação da maturidade em Gestão do Conhecimento. Dos outros 258 documentos, 152 foram removidos, por aplicarem modelos em contextos não relacionados à proposição de modelos de gestão do conhecimento ou por não estarem disponíveis na íntegra via Portal Capes. A partir da seleção e análise, chegou-se a 106 trabalhos para leitura na íntegra. Dos 106 documentos selecionados para leitura completa, foram eliminados 47 documentos por estarem repetidos, mesmo após triagem realizada anteriormente, por não tratarem de proposição de modelos de gestão do conhecimento, por não possuírem acesso aberto ao conteúdo na íntegra ou por serem documentos inadequados ao conteúdo e aos objetivos da revisão. O fluxo com as etapas de seleção é apresentado na Figura 1.

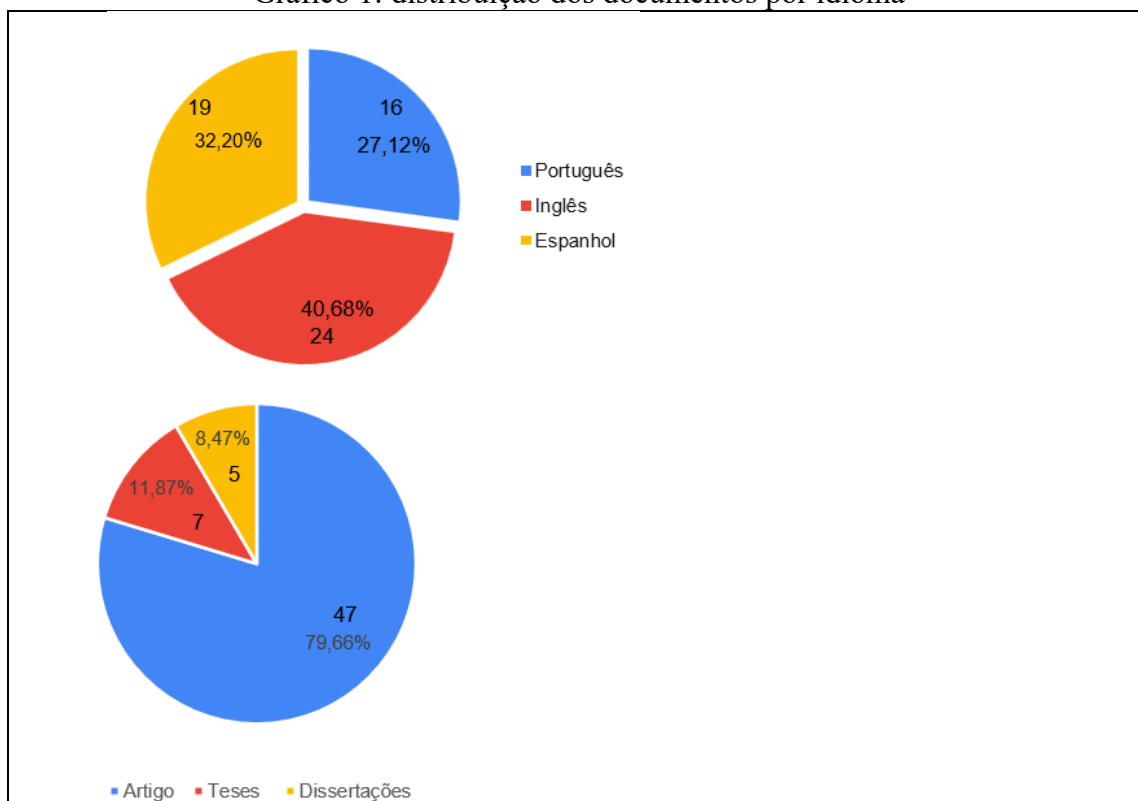
Figura 1 – Fluxo das etapas e da seleção dos documentos na revisão



Fonte: os autores (2024).

Considerando tal universo de modelos, o Gráfico 1 apresenta a distribuição dos documentos por idiomas dos 59 trabalhos selecionados. Assim, de acordo com a análise da amostra em pauta, quanto ao critério “idioma”, verificou-se que 16 foram escritos em idioma português, 19 foram escritos em idioma espanhol e 24 foram escritos em idioma inglês, sendo a amostra composta por 47 artigos, sete dissertações e cinco teses.

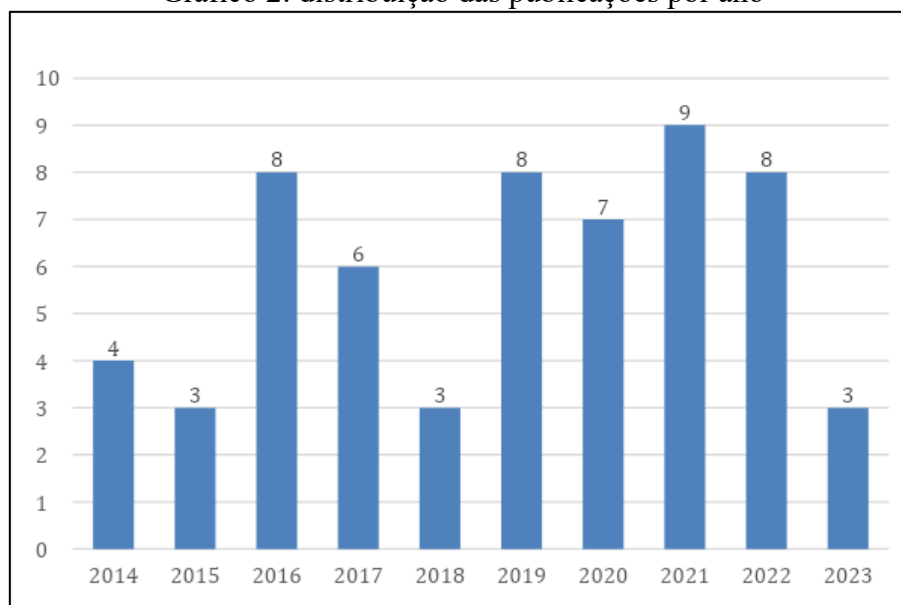
Gráfico 1: distribuição dos documentos por idioma



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Em seguida, no Gráfico 2, está representada a distribuição das publicações por ano. Pode-se verificar que em 2021 houve a maior frequência (9), seguida dos anos de 2016, 2019 e 2022, com oito (8) publicações cada.

Gráfico 2: distribuição das publicações por ano



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

A análise dos modelos seguirá a categorização proposta por Heisig (2009), em meio aos 59 documentos sobre modelos de gestão do conhecimento propostos de analisados. Conforme o referido autor, é importante organizar essas categorias de maneira que as atividades de gestão do conhecimento possam ser alcançadas de forma holística na organização. Assim, para que estas atividades de gestão ocorram, é necessário incentivar práticas de gestão do conhecimento dentro da organização.

Dessa forma, destaca-se, nas análises dos documentos, que alguns dos modelos propostos apresentarão mais de uma categoria, sendo identificado como resultado parcial o seguinte quantitativo de modelos para cada uma das seguintes categorias: cultural organizacional (27); liderança (11); recursos humanos (18); tecnologia da informação (TI) (29) e sistema de controle/medição/mensuração (13).

5. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Com o objetivo de investigar aportes metodológicos (métodos, técnica e dimensões) na construção de modelos de gestão do conhecimento, nos últimos 10 anos, foi construído e executado um protocolo para revisão de literatura a fim de identificar os modelos propostos entre 2014 e 2023. Após aplicar os critérios do protocolo da revisão, dos 502 estudos recuperados, 59 foram selecionados para análises das contribuições e seus principais elementos, inicialmente conforme as categorias propostas por Heisig (2009), observando os aportes metodológicos utilizados para as suas construções. As próximas etapas irão mapear os aspectos metodológicos dos modelos de gestão do conhecimento. Com esses resultados, espera-se realizar uma análise detalhada para apoiar a elaboração de um arcabouço metodológico para modelos de gestão do conhecimento na Ciência da Informação.

REFERÊNCIAS

BEM, R. M.; COELHO, Christianne C. S. R. **Metodologias, modelos conceituais e frameworks: uma análise da implementação da gestão do conhecimento em bibliotecas.** International Journal of Knowledge Engineering and Management, Florianópolis, v. 3, n. 5, p. 144-173, mar./jun. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/170896>. Acesso em: 28 ago. 2024.

BENNET, A.; BENNET, D. **The intelligent complex adaptive system.** New York: Elsevier Butterworth Heinemann, 2004.

CAJUEIRO, Joyce Lene Gomes. **Modelo de gestão do conhecimento para instituições de ensino superior.** 2008. 152f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/4985>. Acesso em: 19 ago. 2024.

CORRÊA, F. **Gestão do conhecimento: uma abordagem para a ação.** Belo Horizonte: Universidade FUMEC, 2023. Disponível em: <https://repositorio.fumec.br/xmlui/handle/123456789/964>. Acesso em: 03 nov. 2024.

DAMIAN, I. P. M.; CABERO, M. M. M. **Proposição de um modelo de gestão do conhecimento voltado às características da memória organizacional.** Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 25, p. 01-21, 2020. Universidade Federal de Santa Catarina. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2020.e73691>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2020.e73691/44028>. Acesso em: 17 ago. 2024.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. DOI: 10.21728/logcion.2019v6n1.p57-73. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>. Acesso em: 12 ago. 2024.

HEISIG, P. **Harmonization of knowledge management**—Comparing 160 KM frameworks around the globe. Journal of Knowledge Management, v. 13, n. 4, p. 4-31, 2009. DOI: 10.1108/136732709109717984. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/220363127_Harmonisation_of_knowledge_management_-_comparing_160_KM_frameworks_around_the_globe. Acesso em: 05 fev 2024.

KURIAKOSE, K. K.; RAJ, B.; MURTY, S. A. V. S.; SWAMINATHAN, P. **Knowledge Management Maturity Models – A Morphological Analysis.** Journal of Knowledge Management Practice, v. 11, n. 3, p. 1-10, 2010. Disponível em: <https://journals.klalliance.org/index.php/JKMP/article/view/228/222> . Acesso em: 28 ago. 2024.

SANTOS, C. D.; VALENTIM, M. L. P. **Modelos de gestão do conhecimento e as inter-relações com a cultura organizacional**. REBECIN, São Paulo, v.8, ed. esp., p.1-11, 2021. DOI: 10.24208/rebecin.v8i.246. Disponível em: <https://abecin.emnuvens.com.br/rebecin/article/view/246/216>. Acesso em: 18 ago. 2024

SILVA, Myllena Laís de Melo. **Proposta de um modelo de Gestão do Conhecimento: o caso da Diretoria de Inovação da Universidade Federal de Pernambuco**. Recife, 2021. 55 p.: il. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Ciência da Informação, Curso de Gestão da Informação. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/41734/1/MYLLENA%20LA%20c3%8dS%20DE%20MELO%20SILVA.pdf> . Acesso em: 19 ago. 2024.

SILVA, M. D.; CARVALHO, L. **EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA PARA ESTUDANTES CEGOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**. Revista Sergipana de Matemática e Educação Matemática, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 400–419, 2023. DOI: 10.34179/revisem.v8i2.18457. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/ReviSe/article/view/18457>. Acesso em: 5 nov. 2024.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**. Cadernos da Fucamp, v. 20, n. 43, p. 64-83, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/issue/view/141>. Acesso em: 8 ago. 2024.

VALENTIM, M. L. P. (2022). Prefácio. In: CORRÊA, F. **Gestão do conhecimento: uma abordagem para a ação**. Belo Horizonte: Universidade FUMEC, 2023. p. 10-11.

VALENTIM, M. L. P.; GELINSKI, J. V. V. **Gestão do conhecimento como parte do processo de inteligência competitiva organizacional**. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v.15, n.2, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/31/1512>. Acesso em: 28 ago. 2024.

